


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JB
Data	25/11/2000 Pg 5
Class.	1645

Caingangues estão ligados à internet

TINA BRAGA
Agência JB

FLORIANÓPOLIS – A Escola Básica Cacique Vanhkrê, a primeira do Brasil a funcionar dentro de uma reserva indígena, foi ligada ontem à rede mundial de computadores, a internet. Inaugurada no mês de abril passado, a escola recebeu do governo de Santa Catarina cerca de dez computadores para o ensino de 460 índios caingangues que estão matriculados nos cursos de ensino médio e fundamental.

Instalada dentro da reserva indígena Xapecó, localizada no interior do município de Ipuacu, região oeste de Santa Catarina, a Escola Cacique Vanhkrê passou a dispor também de um site (www.caciquevanhkre.rct.sc.br) para a divulgação da cultura e dos trabalhos realizados pelos caingangues.

A inauguração do endereço eletrônico dos caingangues na internet foi feita pelo governador Esperidião Amin (PPB) e o cacique Orides Belino da Silva, que entraram na rede por volta das 16h de ontem. “Foi emocionante, principalmente pela rapidez com que o computador leva e traz a informação”, afirmou o líder dos caingangues. Já o governador Esperidião Amin salientou que a ligação da escola à internet permitirá “a construção da cidadania indígena por meio da informação”.

A Escola Cacique Vanhkrê está interligada à Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia-2 (RCT-2), emissora de televisão educativa do governo estadual. A interligação possibilita a transmissão de dados por meio do sistema de rádio local, já que a região não conta com rede de cabos de fibra ótica. A RCT-2 atende atualmente cerca de 2 milhões de catarinenses; que correspondem a cerca de 40% da população do estado.

Os índios matriculados na Cacique Vanhkrê recebem aulas de português, caingangue, técnicas agrícolas e demais disciplinas que compõem os currículos dos ensinos fundamental e médio. A escola está situada dentro de um complexo educacional que inclui ginásio de esporte e centro cultural, construídos em forma de tatu e cágado, respectivamente. As salas de aula têm o formato das ocas onde os índios vivem.